



**LEGISLATIVO MUNICIPAL
NOVA BASSANO
RIO GRANDE DO SUL**

ATA DE Nº 23/2022

23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE VEREADORES DE NOVA BASSANO 04/07/2022;

Aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, segunda-feira, às dezenove horas, realizou-se na Câmara de Vereadores de Nova Bassano, Sala de Sessões Innocente Ângelo Biotto a Sessão Ordinária do Poder Legislativo com a presença de todos os vereadores. O Presidente, Vereador Márcio De Conto, solicitou à Secretária da Mesa, vereadora Alais Lovera que procedesse a leitura da Ata de nº 22/2022. Após, colocou a Ata de nº 22/2022 em discussão e votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE**. A seguir, o Presidente solicitou à Secretária que procedesse a leitura das correspondências recebidas do Poder Executivo e demais. Projeto de Lei nº 54/2022 que Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder auxílio financeiro ao CTG Pousada do Imigrante, de Nova Bassano, e dá outras providências. Projeto de Lei nº 55/2022 que Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Especial no Orçamento de 2022 e dá outras providências. Projeto de Lei nº 56/2022 que Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Especial no Orçamento de 2022 e dá outras providências. Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2022 que Dispõe sobre a concessão de título de CIDADÃO EMÉRITO ao Sr. Ronaldo Santini, e dá outras providências. A seguir, o Presidente iniciou a Ordem do Dia e solicitou à Secretária que procedesse a leitura do Projeto de Lei nº 52/2022. Após, colocou o Projeto em discussão tendo manifestação dos vereadores Willian Luvison, Ivanor Biotto e Márcio Todeschini. A seguir, o Presidente colocou o Projeto de Lei nº 52/2022 em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Após, o Presidente solicitou à Secretária que procedesse a do Projeto de Lei nº 53/2022. Em seguida, o Presidente colocou o Projeto em discussão, tendo manifestação do vereador Willian Luvison. A seguir, o Presidente colocou o Projeto de Lei nº 53/2022 em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Após, o Presidente solicitou à Secretária que colhesse as assinaturas no Livro de Explicações Pessoais. **Primeiro inscrito, vereador Ivanor Biotto** fez suas saudações e inicialmente disse que gostaria que as pessoas interpretassem direito o que

Márcio De Conto

S

M

Ivanor Biotto

Willian Luvison

Márcio Todeschini

Alais Lovera

J

cada um fala e o que a lei determina, tem o Regimento Interno, a Lei Orgânica e algumas falas, e nessas falas talvez as pessoas em casa não tem obrigação de saber o que cada um quer falar, mesmo tendo boa intenção podem interpretar diferente, até as leis são interpretadas por cada um de uma maneira. Lembrou a fala do colega Willian que disse que não é bem assim aquele recurso sobre o asfalto que foi feito e que teria sobrado R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para pagar do Governo Tarso, o vereador Ivanor lembrou que o que havia falado era que é evidente que a Construtora, como o Governo do Estado não pagou, entra na justiça contra o Município, pois foi o Município que contratou a empreiteira, pois assim dizia o Convênio, diferente do que será feito agora, que é um Programa, então em um Programa o dinheiro é depositado na conta da Prefeitura, mas na época não era assim, havia um orçamento aprovado pela Assembleia Legislativa e foi autorizado, destacou que o que quis dizer com isso é que mesmo que o Juiz dê perda de causa para o Município pagar, é justo, pois o Município tem que entrar na justiça rebatendo que existe um convênio e quem tem que pagar esses 80% é o Estado e não o Município, o Município pagou os 20%. Falou que é evidente que como a empresa entrou contra o Município o Juiz vai dar ganho de causa para a empresa, agora o Município terá que entrar contra o Estado para que o Estado pague. Pediu ao colega Beto se ele lembra de quantas ações judiciais que não eram obrigação do Município o Posto de Saúde recebia, ia falar com Juiz que dizia que era para entrar contra o Estado que daria ganho de causa, mas o processo que tinha era contra o Município e não contra o Estado. Disse que falou nesse sentido, que mesmo que o Juiz dê ganho de causa para a empresa cobrar do Município, o Município irá reverter isso, pois existe o Convênio assinado, disse que o colega Willian falou que está na faixa dos R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) a R\$ 1 milhão, que seria em cima de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), então hoje pelo que fizeram daria cerca de R\$ 8 a 10 milhões de reais, pediu como o Estado paga de R\$ 8 a 10 milhões de reais e não paga R\$ 1 milhão de reais. Esclareceu a todos que não houve má-fé sobre isso, se houve foi do Governo do Estado, pois se isso valesse, poderia falar, mas vai falar em outras ocasiões, pagaram em 20 anos de R\$ 8 a 10 milhões de reais, então alguém agiu de má-fé, disse que não é o momento de debater isso, mas na hora oportuna vai debater, para saberem quem age de boa-fé e quem não age de boa-fé. Disse ao colega Willian que não é nada contra ele, é para que as pessoas interpretem direito o que os vereadores querem falar. O vereador

Wesley De Lencastre

Cida

falou também sobre a questão da tribuna comentada pelo colega Willian na última Sessão, disse que não entrará na discussão, pois como estava na tribuna não ouviu e não viu o que falaram sobre assinar ou não para ir antes ou depois. Destacou que a ordem comentada pelo colega Willian não cabe ao Presidente, é facultativo para o Presidente querer usar a tribuna ou não, diferente do que se fosse na discussão de um Projeto, neste caso sim precisaria sair da Presidência e obedecer a regra geral, disse que talvez houve um desentendimento e não interpretaram direito, e o Regimento é claro: “é facultativo o Presidente usar ou não a tribuna”. Disse que se algum dia estiverem debatendo um projeto e o Presidente interferir para induzir um voto, irá chamar a atenção, pois assim diz a lei, que não pode induzir um voto durante a discussão de um Projeto, agora quando é para usar a tribuna, o Presidente é livre, tem essa prerrogativa. Disse que gostaria que o colega Willian não levasse a mal essas colocações, até porque querem ser parceiros, precisam considerar isso um jogo, acabou o jogo são amigos, o objetivo são as pessoas lá fora e não arrumar encrenca. Disse que se às vezes alguém interpretar errado, precisam entender, pede desculpas se às vezes fala e não é bem interpretado. Falou que é o vereador mais velho e gostaria de passar para os colegas a confiança, liberdade e segurança que devem debater aquilo que interessa aos vereadores na Câmara, as pessoas de fora não sabem o que está acontecendo, às vezes pedem o que os vereadores estão fazendo na Câmara que estão só brigando, disse que ninguém brigou, é uma interpretação diferente entre um colega e outro, sem problema, disse que aceita o debate, a discussão e as interpretações, mas pediu que procurem, por respeito às pessoas que estão em casa e não tem a obrigação de saber como funciona, explicar um pouco melhor, disse que não votaram contra nada, ouviu o colega falar para o Presidente que demorou para liberar o Projeto, disse que procura sempre amenizar para fazer acontecer, pediu que todos procurem ser mais amigos além do profissionalismo que devem ter com os Projetos de Leis do Município, disse que estão na Câmara por Nova Bassano e não para debaterem entre si, espera que o colega Willian não o leve a mal, mas quer deixar a mensagem que querem ser sempre amigos, vão ser sempre amigos, todos os projetos que vierem para a Câmara irão debater para que o povo se sinta bem, não para que um vereador se sinta bem, quem precisa estar bem é o povo que colocou os vereadores na Câmara. Torce para que todos consigam se entender e lembrou de quando foi vereador de 1997 a 2000, disse que debatiam e discutiam, parabenizou todos os colegas da época,

Mário Do Lento

Cida

Agostinho Radin, Sérgio Luvison, Rocha, o Duda, uma pessoa incrível, um vereador que entendia de leis, quando falava uma coisa, sabia que daria o problema, amenizava e depois da Sessão falava: “Dole, nós temos que corrigir isso aqui pois a interpretação fica dúbia e vamos começar a brigar, o que não leva a nada”. Parabenizou o Duda e lembrou que tinha um propaganda atrás do seu carro escrito “vereador de verdade”, disse que ele foi um vereador de verdade, pois era correto e procurava induzir as pessoas a fazer o que era certo e não o que interessava a si próprio. Disse que se tiverem algum problema devem debater antes, para as pessoas não achem que os vereadores estão na Câmara só para si mesmos. Pediu desculpas pelo desabafo e ressaltou que gostaria que trouxesse algum proveito para a população. Agradeceu e finalizou. **Segundo inscrito, vereador William Cóser França** fez suas saudações e falou que há algumas Sessões vêm falando sobre uma questão do Bairro Pioneiro, na Rua 1, a respeito dos estacionamento pois foram pintadas faixas que eram brancas de amarelo, e estiveram falando com o Poder Executivo para que seja definido, disse que esteve conversando com uma das responsáveis que o informou que o processo está tramitando, foi feita a medição das ruas e durante a semana o conselho se reunirá para definir o que será feito. Disse que é uma questão que precisa ser solucionada e como a sociedade questiona o vereador, o vereador precisa se manifestar na tribuna. O vereador deixou seus sentimentos ao colega Dole, ao colega do mandato anterior Oscar e todos os familiares pela perda do sogro do Dole e pai do Oscar. Agradeceu e finalizou. **Terceiro inscrito, vereador Willian Luvison** fez suas saudações e inicialmente em nome do Oscar e do Ivanor deixou seus sentimentos à família. Parabenizou o colega Japa que esteve de aniversário durante a última semana. O vereador parabenizou a iniciativa do Prefeito que esteve na Festiqueijo na última sexta-feira, onde agradeceu pessoalmente os R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) que o ex-deputado mandou para o hospital e também entrou em contato com a Presidência da Tramontina buscando conseguir patrocínios para a Expo do ano que vem. O vereador também falou que o colega Dole mencionou o asfalto que vai para o Camping, lembrou que deixou bem claro na sua última fala que em 2016 o Município entrou com uma ação contra o Estado, disse que tem a declaração do Juiz onde diz que o Município perdeu, em 2020 estava em R\$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais), pois correm juros e despesas, agora o Município terá que arcar com os custos de uma inspeção para ver se realmente foi ou

Márcio De Lencó



Sida



não feito o asfalto, pois o Município está entrando contra o Estado para receber esse dinheiro, então sim o Município foi condenado a pagar e em 2016 o Município entrou contra o Estado, mas não sabem e não tem a decisão ainda, o Alex está indo para Porto Alegre para tentar fazer um acordo, mas por enquanto o Município está pagando, quem assinou o contrato foi o Município, disse que o Município foi como se fosse um “avalista” nesta questão. Aproveitando o assunto, o vereador falou que acredita que o Presidente foi infeliz na fala em que disse que tinha dor de cotovelo, falou que não tem dor de cotovelo, pois em qualquer conquista do Município através de algum vereador parabenizou na tribuna, disse que particularmente fez parte, diretamente, durante o pouco mais de 1 ano que é vereador, de mais de R\$ 1,5 milhão de reais de emendas para o Município, onde fez parte pessoalmente, não a bancada, então não tem motivo nenhum para ter dor de cotovelo, acredita que sempre foram conquistas do Município. Sobre a fala do colega Dole a respeito do uso da tribuna, disse que deixou bem claro em sua fala que a única pessoa que esteve certa naquela situação foi o colega Dole, pois era o único inscrito, a Secretária Alais passou e apenas o colega Dole estava inscrito, e o Presidente diz que depois alguém se manifestou, mas pediu como isso aconteceu se o livro chegou até ele e era o último e não tinha ninguém, então a Secretária não precisa mais passar, começarão a fazer as coisas no grito, disse que não está fazendo picuinha com ninguém, só quer que a coisa seja certa para ambos, se todos disseram que não então é não e deu, disse que o colega Japa também não tem nada a ver, o Japa pediu para falar e se o Presidente autorizou deveria ter autorizado todos, essa é a questão. Pediu se é picuinha querer fazer a coisa certa. Informou que o que iria falar naquela Sessão é o que falou na última Sessão, não iria mudar nada, somente iria dizer que sabia que o Município tinha sido condenado, o que o Dole falou com toda a educação e está respondendo a ele com toda a educação, disse que depois irá mostrar e o colega não errou nenhuma palavra do que falou, exceto que o Estado iria pagar, mas ele não tem a obrigação de saber que o Município já perdeu a questão, sabe disso pois foi atrás e sabia que tinha alguma coisa nesse sentido, tinha ouvido falar e foi atrás. A respeito do ofício dos professores, que o Presidente disse que recebeu o ofício, disse que tem a cópia do Ofício, que foi recebido pela Jéssica, que fala “nesse sentido, o Poder Executivo está elaborando estudo junto com a CNM, AMESNE e empresa contratada pelo Município para analisar a possibilidade de proceder com a alteração necessária no Plano de

Mário Do Couto



Carreira do Magistério, inclusive no que se refere ao Piso Salarial. [...] O Poder Executivo sugere que o Legislativo designe, sendo de vosso entendimento, uma Comissão formada por vereadores e duas lideranças de professoras para tratar do assunto. Desde já, convidamos essa comissão para participar dia 05, no Centro de Indústria e Comércio de Bento Gonçalves na reunião.” Informou que em anexo está o convite que não partiu da administração, o Convite é de Bento, e as professoras só receberam o convite, por isso disse que precisam tentar resolver os problemas, é parceiro para resolver os problemas, tanto que falou com as professores e estão criando um Sindicato dos Funcionários do Município, onde o Prefeito e o Vice deram o maior apoio, não sabe se serão só as professoras ou se serão todos os funcionários, o que sabe é que todos foram convidados em uma reunião na última semana, para ver quem aceita e quem não aceita. O vereador acredita que um sindicato é a melhor coisa, pois o funcionário tem medo de dar a cara para bater com medo de represálias, só que não tem, estão discutindo o próprio salário, claro que terá um custo, mas se o funcionalismo do Município está a favor disso, é a favor também. Disse que a sugestão era de criar uma comissão, informou que falou com as professoras e as mesmas estão se organizando para falar com a Salete para ainda criar essa comissão. Assim os vereadores já estariam sabendo quando o projeto chegasse para a Câmara, não teria debate, pois alguns vereadores estariam participando, juntamente com as professoras, acredita que precisam chegar em um ponto de equilíbrio, que fique bom para as professoras e também para quem está administrando. Disse que é como o colega Dole falou, precisam tentar conversar para resolver os problemas e não criar mais problemas, e foi isso que aconteceu, sem alarme nenhum as professoras conversaram e estão lutando pelos seus direitos, e os vereadores estão na Câmara para tentar resolver essa questão. Disse que de sua parte, se o Presidente acha que quis o atingir, disse que não, apenas fez a coisa certa, pediu desculpas se usou alguma palavra mais forte, mas disse que só quer ver a mesma coisa para Paulo e para Pedro. Agradeceu e finalizou. **Antes de finalizar, o Presidente** disse ao colega Willian que realmente receberam o ofício, falou que o que o colega leu iria fazer a leitura também, disse que foi encaminhado para as professoras, elas tem o mesmo ofício que foi lido, disse que onde fala da comissão, no dia foi deixou bem claro que não poderia comparecer em Bento, até comentaram que não conseguiram conversar na Câmara com os professores e o Executivo, que foram convocadas quatro reuniões

Moisés de Castro

M

Dole

W

W

side

com o Executivo e nunca compareceu ninguém, então os professores questionaram o porquê de ir para Bento se não conseguiram conversar aqui. Lembrou que ficou aberto para todos os vereadores que gostariam de participar e para as professoras, mas ninguém foi. Disse que a comissão para participar dos debates junto à educação, se falaram que tem uma reunião para debater o assunto estão esperando o convite da Secretaria da Educação, não precisam enviar um ofício informando que estão esperando o convite. Destacou que as professoras e a classe educacional estão ligadas à Educação, os Vereadores não tem o poder de pedir para as professoras montarem uma comissão, a Secretaria conversa todos os dias com as diretoras e estão nos colégios é só dizer “professoras façam uma comissão para debatermos o assunto a reunião será tal dia”, é o que os vereadores estão esperando, então ainda estão esperando esse momento, por isso fizeram as reuniões, chamaram o Executivo e a Secretaria competente para conversar. Disse que já falou outro dia e falará novamente “antes tarde do que nunca”, pois poderiam nem ter criado esse atrito, pediu porque não foi feito isso antes, disse que foi chegado nos extremos para que isso seja resolvido agora. Destacou que espera que seja resolvido, parabenizou que conseguiram falar e estão se acertando. Informou que a reunião do sindicato será na Câmara e concorda que precisam fazer para ninguém ficar se expondo, então acredita que é importante deixar claro para a comunidade, que não é devem criar atritos para as pessoas que não acompanham poderem interpretar de diversas maneiras, se pedirem para 10 pessoas o que entenderam da última Sessão, cada um terá uma opinião, e precisam ser claros e objetivos. Disse que explicou a questão das explicações pessoais, não pode sair do regimento, quando o Dole estava chegando o Japa falou que havia esquecido, então pediu que assinasse logo, não é porque chega na tribuna que não pode mais, no momento que tiver a fala de um vereador não pode mais haver inscrição depois, mas antes pode, então se pedir antes da pessoa começar a falar, tem o direito de ir, mas precisa seguir a ordem da listagem. Disse que isso é feio para os vereadores, criar uma situação onde não tem nenhuma irregularidade, então quer teimar em uma coisa que não existe, disse que é muito ridículo isso, mas espera que as coisas tenham sido esclarecidas, acha que agora foi entendido, acredita que não tem motivo para criar uma situação diferente, não entendeu porque criar uma situação de vários pontos que não tem cabimento, e é como o colega Dole falou, as pessoas de fora não precisam ficar ouvindo essas coisas não levam a nada. Disse que por ele nem teria


Yair de Bento



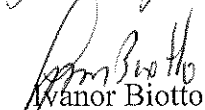
começado essa discussão pois estão fazendo o melhor possível. Após, o Presidente finalizou a Sessão Ordinária, agradeceu a presença de todos e comunicou a próxima Sessão Ordinária no dia 11 de julho de 2022, segunda-feira, às dezenove horas. Nada mais a constar, lavrou-se a presente ata que vai assinada por todos os vereadores.


Alais Loyera


Antonio Tapparo


Cidania de Moraes


Gilberto Luis Artizon


Ivanor Biotto


Márcio De Conto


Márcio Todeschini


William Coser França


Willian Luvison

CÂMARA DE NOVA BASSANO
 Aprovado Rejeitado por.....
Com..... Votos Vencidos..... Abstencões
Sessão Ordinária Extraordinária
Data.....
...Márcio de Conto.....
Presidente Secretário